



ESTENOSE DE NARINA E PROLONGAMENTO DE PALATO MOLE EM CÃO: RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

MEIRA; Jennifer Larissa Fernandes¹, **TEXEIRA; Fabiana**², **NOGUEIRA; Sylvia Larissa Corrêa**³, **RODRIGUES; Thais**⁴, **BARROS; Luciano Pereira de**⁵

RESUMO

RESUMO Prolongamento de palato mole juntamente com narinas estenosadas, compõe a alteração anatômica mais frequente encontrada em cães braquicefálicos. São alterações primárias que se observa frequentemente nos animais logo ao nascer, com sinais clínicos respiratórios que progridem desde a fase jovem até a fase adulta. Foi atendido em uma clínica veterinária, um animal de espécie canina, Bulldog Inglês, fêmea, com 2 anos de idade, não castrada, apresentando dificuldade respiratória e pneumonia recorrente. Durante a consulta observou-se as narinas severamente estenosadas e palato mole alongado e o tutor relatou que o animal apresentava respiração oral em dias quentes, intolerância a exercícios, necessidade de ficar em lugares com temperaturas mais amenas, e êmese com espuma branca. Diante disto, o animal foi encaminhado para ultrassonografia abdominal total e radiografia torácica, a fim de avaliar o trato gastrointestinal e possível alteração pulmonar. A radiografia indicou discreta opacificação em campos pulmonares de caráter predominantemente intersticial, acompanhada de mineralização de paredes bronquiais, senescência e de discreta infiltração peribronquial, diagnosticando uma broncopatia moderada, a partir disso deu-se início ao tratamento clínico do paciente. Após a melhora do estado do animal, foi coletado amostra sanguínea para exame hematológico e bioquímico, com a finalidade de avaliar a aptidão do paciente para o procedimento cirúrgico. Não houve alterações patológicas dos exames solicitados e perante ao exposto, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico de rinoplastia utilizando a técnica de ressecção em cunha com o fio de sutura Prolene 4-0. E a estaflectomia foi feito a incisão de parte do tecido mole do palato realizando a sutura contínuo simples com fio absorvível Vicryl 4-0. No pós operatório o animal obteve resultados satisfatórios, levando a uma melhor qualidade de vida para o animal.

PALAVRAS-CHAVE: Cirúrgico, Estaflectomia, Rinoplastia

¹ Universidade Católica Dom Bosco, jenniferlarissa_15@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, rf7295@ucdb.br

³ Universidade Católica Dom Bosco,

⁴ Universidade Católica Dom Bosco,

⁵ Centro de especialidade medico veterinário - CEMEVA,